

---

# Turismo:

Movimento temporário e  
consequências sociais 2

---

Eliane Avelina de Azevedo Sampaio  
(Organizadora)



---

# Turismo:

Movimento temporário e  
consequências sociais 2

---

Eliane Avelina de Azevedo Sampaio  
(Organizadora)



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Turismo: movimento temporário e consequências sociais 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Eliane Avelina de Azevedo Sampaio

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T938 Turismo: movimento temporário e consequências sociais 2 /  
Organizadora Eliane Avelina de Azevedo Sampaio. –  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0248-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.480223105>

1. Turismo. I. Sampaio, Eliane Avelina de Azevedo  
(Organizadora). II. Título.

CDD 338.4791

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





## APRESENTAÇÃO

Neste segundo volume do livro “Turismo: movimento temporário e consequências sociais” continuamos a apresentar pesquisas teóricas e relatos empíricos em âmbito nacional e internacional acerca das tendências e avanços das pesquisas no campo do turismo. O volume apresenta abordagens multifocais com resultados de pesquisas tanto teóricas quanto aplicadas, utilizando-se de métodos e metodologias de análises variadas.

No decorrer dos capítulos os leitores serão apresentados a experiências onde a análise do turismo transita entre proposições relacionadas à gestão do turismo em municípios, parques, museus e demais contextos urbanos e rurais, e a concepção da hospitalidade e a inovação por meio do contexto hoteleiro tradicional e contemporâneo.

São evidenciados, portanto, a articulação dos sistemas de governança, a roteirização turística e o desenvolvimento territorial, e os aspectos positivos e negativos do desenvolvimento do turismo em territórios rurais. Ademais da importância dos parques públicos enquanto patrimônio natural, cultural e espaço múltiplo para práticas de lazer, que reverberam em qualidade de vida e de visita para moradores e turistas.

Sabemos que a hospitalidade é um conceito chave nos estudos e tem sido abordada na literatura por diversos vieses, seja em uma perspectiva mais humanista ou mesmo comercial. O grande pesquisador Jafar Jafari liga o papel da hospitalidade no turismo à administração hoteleira e gastronômica. Neste sentido, essa obra traz para o debate científico da hospitalidade no contexto da hotelaria, evidenciando as diferenças entre a hotelaria tradicional e as contribuições desta para a hotelaria hospitalar.

Ainda nessa ótica, será possível conhecer a trajetória marcante dos precursores da hotelaria e da alta gastronomia de luxo em hotéis, a fim de entender como a união e a mescla da hotelaria de luxo com a alta gastronomia, trouxe significativas mudanças para o modo de viver em sociedade no século XIX e, principalmente, contribuiu para o avanço dos padrões da indústria hoteleira, ressoando nos modelos de operação modernos e na hospitalidade contemporânea.

Diante da importância da produção e socialização da pesquisa, sobretudo aqui no Brasil, onde tem havido ataques sistemáticos à ciência, reafirmo a importância da divulgação científica através da Atena Editora como meio de socializar o conhecimento científico produzido por acadêmicos, mestres e doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelo campo do Turismo.

Uma ótima leitura!

Eliane Avelina de Azevedo Sampaio



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

DEPENDÊNCIA DO PODER PÚBLICO NA GOVERNANÇA DO 'CIRCUITO ITALIANO DE TURISMO RURAL' NO MUNICÍPIO DE COLOMBO (PARANÁ, BRASIL)

Clotilde Zai

Cicilian Luiza Löwen Sahr

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4802231051>

### **CAPÍTULO 2..... 18**

EL VALLE INFERIOR DEL RÍO CHUBUT (ARGENTINA) COMO TERRITORIO Y ESPACIO PARA EL DESARROLLO TURÍSTICO

Piedad María Losano


Nora Beatriz Trifaro

Marisa Owen

Cristian Matías Gonzalez Valenzuela

Maria Laura Ilarri Mendoza

Pamela Eva Luz Benitez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4802231052>

### **CAPÍTULO 3..... 30**

SENSIBILIZACIÓN Y DESARROLLO TURÍSTICO COMUNITARIO: SEMBRADORES DE TURISMO EN JARDÍN, ANTIOQUIA

Cascavita Fonseca Maribel

Rincon Bustos María Eugenia

Rojas Bernal María Angélica

Muñoz Rubio Oswaldo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4802231053>


### **CAPÍTULO 4..... 41**

PARQUE DA CIDADE DE SANTARÉM/PA: PATRIMÔNIO NATURAL, ESPAÇO DE LAZER E QUALIDADE DE VIDA

Elias Mota Vasconcelos

Aline Andrade Santos

Rafael Henrique Teixeira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4802231054>

### **CAPÍTULO 5..... 53**

MUSEO VIVO: EL *MELLAH* EN LA MEDINA DE TÉTOUAN, MARRUECOS


Dinah Tereza Papi de Guimaraens






Valéria Lins do Rego Veras

Samira Alves dos Santos

Wellington Silva Gomes

Ray Antoine Fleury Amouvi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4802231055>

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>66</b>
AS CONTRIBUIÇÕES DA HOTELARIA TRADICIONAL PARA A HOTELARIA HOSPITALAR E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO AO CLIENTE DA SAÚDE NO BRASIL	
Monique Laurencia dos Santos Cunha	
Sergio Domingos de Oliveira	
Elisy Silva Felício	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4802231056">https://doi.org/10.22533/at.ed.4802231056</a>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>78</b>
RITZ E ESCOFFIER: O LEGADO ATEMPORAL DOS REIS DA HOTELARIA MODERNA NA GESTÃO DA EXPERIÊNCIA DO HÓSPEDE	
Thais Bandinelli Vargas Lopes de Oliveira	
Ana Paula Lisboa Sohn	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4802231057">https://doi.org/10.22533/at.ed.4802231057</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>102</b>
EVENTOS CULTURAIS E TURISMO: A FESTA DA CASTANHA NA ILHA DA MADEIRA	
Noémi Marujo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4802231058">https://doi.org/10.22533/at.ed.4802231058</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>108</b>
TURISMO 4.0 E O POTENCIAL INOVATIVO DE EXPERIÊNCIAS PERSONALIZADAS	
Euriam Barros de Araújo	
Zulmara Virginia de Carvalho	
Aquiles Medeiros Filgueira Burlamaqui	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.4802231059">https://doi.org/10.22533/at.ed.4802231059</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>123</b>
TURISMO E PATRIMÔNIO CULTURAL: ROTEIROS TURÍSTICOS SOB A ÓTICA DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE DE SÃO PAULO	
Laina da Costa Honorato	
Juliana Augusta Verona	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.48022310510">https://doi.org/10.22533/at.ed.48022310510</a>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>137</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>138</b>

# CAPÍTULO 3

## SENSIBILIZACIÓN Y DESARROLLO TURÍSTICO COMUNITARIO: SEMBRADORES DE TURISMO EN JARDÍN, ANTIOQUIA

*Data de aceite: 02/05/2022*

*Data de submissão: 07/04/2022*

### **Cascavita Fonseca Maribel**

Programa de Administración de Empresas  
Turísticas y Hoteleras  
Facultad de Ciencias Económicas y  
Administrativas  
Corporación Universitaria Minuto de Dios -  
UNIMINUTO Virtual y a Distancia  
Bogotá D.C.- Colombia

### **Rincon Bustos María Eugenia**

Programa de Administración de Empresas  
Turísticas y Hoteleras  
Facultad de Ciencias Económicas y  
Administrativas  
Corporación Universitaria Minuto de Dios -  
UNIMINUTO Virtual y a Distancia  
Bogotá D.C.- Colombia

### **Rojas Bernal María Angélica**

Programa de Administración de Empresas  
Turísticas y Hoteleras  
Facultad de Ciencias Económicas y  
Administrativas  
Corporación Universitaria Minuto de Dios -  
UNIMINUTO Virtual y a Distancia  
Bogotá D.C.- Colombia

### **Muñoz Rubio Oswaldo**

Programa de Administración de Empresas  
Turísticas y Hoteleras  
Facultad de Ciencias Económicas y  
Administrativas  
Corporación Universitaria Minuto de Dios -  
UNIMINUTO Virtual y a Distancia  
Bogotá D.C.- Colombia

**RESUMEN:** En el municipio de Jardín Antioquía Colombia en las últimas décadas, investigadores y comunidades han observado en el turismo una fuente de ingreso económico óptimo y provechoso, la cual nace por medio de una organización que lleva a cabo las diferentes experiencias en el propio territorio y que participa, se involucra y beneficia de la cadena productiva del turismo, teniendo presente los semblantes negativos y positivos generando un progreso acertado en las tradiciones que en repetidas ocasiones son alcanzadas en una estructura de subdesarrollo. Con ello se logra una mejora en la calidad de vida de la población y obtención de conocimiento para fortalecer sus actividades tradicionales locales. La participación de la población local en estas actividades promueve y mantiene procesos de realización, ejecución y son la muestra del objetivo cumplido y del crecimiento dentro de las nuevas actividades planteadas; basadas en una estrategia que surge como necesidad para la comunidad y sus visitantes. Sumando además el aprendizaje que se requiere para manejar un buen sistema de información turística que sea de confianza para los visitantes y que esté orientado a las necesidades de quienes viajan a la zona. El turismo comunitario es la actividad en la cual la comunidad interviene generando a gran escala una participación donde se obtiene beneficios económicos aprovechados de las actividades vinculadas del turismo por parte de la comunidad y que son reinvertidos a favor de los integrantes de la Organización Campesinos Construyendo Futuro, del municipio de Jardín Antioquia.

**PALABRAS CLAVE:** Turismo comunitario, educación, desarrollo turístico, comunidad,

turismo de naturaleza.

**ABSTRACT:** In the municipality of Jardín Antioquía Colombia in recent decades, researchers and communities have observed in tourism an optimal and proven source of economic income, which is born through an organization that carries out the different experiences in their own territory and that participates, engages and benefits from the productive chain of tourism, keeping the negative and positive aspects present, generating successful progress in the traditions that on repeated occasions are achieved in a sub-development structure. With this, an improvement is achieved in the quality of life of the population and the acquisition of knowledge to strengthen its traditional local activities. The participation of the local population in these activities promotes and maintains the realization processes, execution and is the sample of the fulfilled objective and of the growth within the new activities planned; based on a strategy that emerges as a necessity for the community and its visitors. Summarizing, in addition, the learning that is required to manage a good tourist information system that is reliable for visitors and that is oriented to the needs of those who travel to the area. Community tourism is the activity in which the community intervenes, generating on a large scale a participation from which economic benefits are obtained from the activities linked to tourism by the community and which are reinvested in favor of the members of the Organization Campesinos Construyendo Futuro , of the municipality of Jardín Antioquia

**KEYWORDS:** Community tourism, education, tourist development, community, natural tourism.

## INTRODUCCIÓN

El presente proyecto tiene como propósito sensibilizar a los integrantes de la Organización Campesinos Construyendo Futuro, del municipio de Jardín Antioquia, en el diseño e innovación de servicios y productos turísticos que aporten al fortalecimiento de propuestas turísticas para la región. La metodología que se aplicó es de acción – participación, con el apoyo de procesos de formación, apoyo y participación. Con esta tipología de turismo comunitario se busca fortalecer de manera adecuada la competitividad y el emprendimiento de la comunidad rural. Para ello se pretende una opción en la productividad, fortalecimiento y crecimiento sin dejar a un lado la conservación del medio ambiente y, sobre todo, resaltando los aspectos culturales con los que cuentan las comunidades, ya que de este depende de un desarrollo equitativo y progresivo en el territorio.

Las actividades previstas que se llevan a cabo con los integrantes de la Organización Campesinos Construyendo Futuro del municipio de Jardín, Antioquia (con un aporte educativo en el correcto desarrollo y crecimiento del sector turístico), inician con la primera etapa el pasado mes de noviembre de 2020 y se espera culminar la fase de capacitación aproximadamente el día 28 de agosto 2021. Para desarrollar las actividades de capacitación se tuvieron en cuenta, tanto las condiciones del campesino y de su entorno, como el nivel de conocimiento del grupo respecto al tema que se va a tratar.

El desarrollo de las diferentes etapas estará a cargo de docentes especialistas del

programa de Administración de Empresas Turísticas y Hoteleras dicho personal facilitará el aprendizaje de nuevos conceptos de manera que los participantes asimilen y puedan poner en práctica los conocimientos que se imparten.

Durante los talleres y asesorías, los integrantes de la Organización Campesinos Construyendo Futuro, recibirán de los instructores fotocopia del material de apoyo para que conserven luego de que se termine la capacitación y puedan consultar como una ayuda memoria en su taller, durante la puesta en práctica de los procesos aprendidos.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo General**

Sensibilizar a los integrantes de la Organización Campesinos Construyendo Futuro en el diseño e innovación de servicios y productos turísticos que aporten al fortalecimiento de propuestas turísticas para la región.

### **Objetivos Específicos:**

- Formar a los integrantes de la comunidad en la construcción de propuestas de desarrollo turístico.
- Asesorar a la comunidad en el diseño de propuestas turísticas acordes a las potencialidades del territorio.
- Acompañar el proceso de normalización para la prestación de servicios turísticos.

## **METODOLOGÍA**

Para dar cumplimiento a los objetivos de la investigación, se plantea una metodología de enfoque cualitativo. Esto en respuesta al propósito de la investigación, que es sensibilizar a los integrantes de la Organización Campesinos Construyendo Futuro en el diseño e innovación de servicios y productos turísticos que aporten al fortalecimiento de propuestas turísticas para la región.

La investigación tendrá un alcance no experimental visto desde la realidad misma existente. El proyecto se plantea desde la Investigación Acción Participación – IAP. Vista como mucho más que una investigación, ya que lo concibe como un proceso particularmente educativo que ayuda a la autoformación y autoconocimiento de la realidad, por lo que las personas de la comunidad tienen la capacidad de realizar, definir el proyecto de investigación y de producir el conocimiento de su realidad. (Ortega, 2019 citando a Bernal, 2010).

Dentro del marco metodológico, las principales técnicas de recolección de información que se utilizarán son las entrevistas, la observación participante y los talleres

demostrativos. Con ello se busca establecer contacto con el mayor número posible de campesinos, mediante la inmersión en el contexto y las observaciones.

Para el desarrollo de la investigación se plantean tres etapas principales: la primera es el análisis de la realidad a partir de la aplicación de diferentes técnicas de investigación social para el análisis de contenidos y problemas sentidos, de relaciones entre contenidos y sujetos, para establecer prioridades sobre los temas que se pueden aplicar. Una segunda etapa está relacionada con la priorización de las problemáticas y potencialidades encontradas. Para concluir con la tercera etapa, de construcción conjunta e incluyente de alternativas de productos y desarrollo turístico. Todas estas etapas se generarán a través de espacios de participación y seguimiento.

La siguiente matriz muestra el cronograma que se está desarrollando para la ejecución del proyecto:

ETAPAS	2020			2021						
	Noviembre	Diciembre	Enero	Febrero	Marzo	Abril	Mayo	Junio	Julio	Agosto
Etapa 1: Análisis de la realidad										
Etapa 2: Priorización sobre los temas										
2.1 Capacitación Grupo Piloto										
Etapa 3: Construcción de alternativas de productos y desarrollo turístico										
3.1 Campaña y reuniones de bienvenida al proyecto										
3.2 Grupo focal 1: Entrega de Producto esperado - Inventario Turístico y Consultoría y apoyo consolidación producto turístico										
3.3 Grupo focal 2: Desarrollo de las Capacitaciones: Sistema Turístico y Recursos Turísticos, Cadena valor, Producto turístico y Emprendimiento										
3.4 Definición del Producto turístico final: Creación de cartillas, página web, marketing digital										
3.5 Entrega de Informe Final y certificaciones										

CRONOGRAMA PARA EJECUCIÓN DEL PROYECTO

Fuente: Elaboración propia.

## EL MODELO DE NEGOCIO CANVAS

El Modelo CANVAS (The Business Model Canvas), es una metodología, desarrollada por Alexander Osterwalder. También conocido como Lienzo Lean, es un cuadro que permite

visualizar las ideas a seguir para llevar a cabo un plan de negocios de un proyecto u organización; considerando el problema (la necesidad de mercado), la solución (la cual daría la empresa), la propuesta de valor único (porque yo, y no otro proveedores que ofrece la misma solución), la ventaja competitiva (Valor diferenciador, aprovechando las tendencias del medio), el segmento de mercado (target), canales (cómo llegar al cliente) y fuentes de ingreso (descripción de las posibles entradas).

El modelo Canvas es una herramienta lo suficientemente sencilla como para ser aplicada en cualquier escenario: Pequeñas, medianas y grandes empresas, independientemente de su estrategia de negocio y público objetivo. (Osterwalder, A. 2011). Sin embargo “Un modelo de negocios describe la lógica de cómo una organización crea, entrega, y capta valor” Alexander Osterwalder & Yves Pigneur (2005).

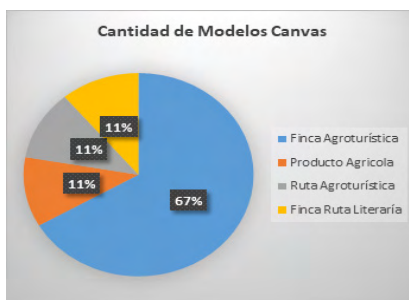
Se revisaron 09 modelos canvas de ideas de negocio nuevas y en marcha de los participantes del municipio de Jardín Antioquía.

La siguiente tabla muestra los 4 tipos, que se identificaron de acuerdo con características comunes de propuesta de valor según el modelo canvas. Las 4 categorías resultantes fueron:

- **Finca Agro turística:** Terreno que consta de una vivienda que está rodeado de naturaleza y en las cuales se puede apreciar el avistamiento de aves. Fincas en donde se pueden observar diferentes veredas del municipio y las cuales están rodeadas con plantas aromáticas, frutas y hortalizas que hacen del espacio más cálido y acogedor.
- **Producto Agrícola:** Producto cultivados como son la yerbabuena para el uso de aromáticas y el injerto de aguacate.
- **Ruta Agro turística:** Ruta que ofrece el recorrido mediante el acercamiento y conocimiento del proceso productivo de hongos Orellana y el trapiche panelero.
- **Finca Ruta Literaria:** Ruta que ofrece un recorrido para conocer la literatura y el proceso de completo del café.

Tipo de Negocio	Cantidad de Modelos Canvas
Finca Agroturística	6
Producto Agrícola	1
Ruta Agroturística	1
Finca Ruta Literaria	1
<b>Total</b>	<b>9</b>

Fuente: Elaboración propia.



Fuente: Elaboración propia



De acuerdo con el análisis de los trabajos entregados, se puede analizar que el 67 % de las ideas de negocio consisten en potencializar las Fincas como destino Agro turístico para intercambio con la naturaleza y presenciar el avistamiento de aves que se da en esa región.

La implementación de este modelo Canvas, permitió evidenciar que el municipio de Jardín Antioquia cuenta con una gran variedad de productos turísticos agrícolas, en el cual se destaca una propuesta de valor muy importante como es la experiencia de las Orellana en el cual se puede aprovechar los paisajes, el conocimiento y cultivo de estos productos en la región.

### 1. Clientes:

- Turistas nacionales e internacionales.
- Empresarios.
- Instituciones que deseen experiencias rurales.
- Estudiantes.
- Docentes de planteles académicos e investigativos.
- **Perfil del cliente:** El cliente principal al cual va dirigido el producto son a personas saludables, vegetarianas y de un estrato socioeconómico alto por representar un alto valor ya que posee características agradables que han hecho considerado un alimento de “lujo”.
- **Segmentación Psicográfica:** Depende de la personalidad, la cual se basa en los criterios de la visualización que tienen algunas personas en el maltrato animal que caracteriza a estas compañía productoras y comercializadoras.
- **Estilo de vida:** El cual está basado en una dieta alimenticia que preserve y mejore su salud física.
- **Segmentación demográfica:**

<b>Ingresos</b>	Más de \$1.500.000
<b>Edad</b>	28 – 45 años
<b>Genero</b>	Femenino - masculino
<b>Ciclo de vida</b>	Familiar, joven, soltero o casado
<b>Clase social</b>	Alta, media
<b>Escolaridad</b>	Profesional
<b>Ocupación</b>	Empleados – ama de casa

### 2. Propuesta de valor

Fomentar experiencias de turismo rural mediante el acercamiento y conocimiento del proceso productivo de las Orellana, fortaleciendo el ejercicio turístico y económico de

la región.

### **3. Canales**

Los canales para fidelizar el cliente son:

- Cadena de hoteles
- Restaurantes
- Centros de turismo
- Redes sociales
- Publicidad
- Concursos gastronómicos del producto turístico
- voz a voz
- (plataforma digital) y a través de la feria de Anato 2021.

### **4. Relación con los clientes** (asistencia individual, personalizada o auto servicio.

- Relación directa con el Cliente final.
- Reconocer los niveles de satisfacción.
- Entregar pequeños pasabocas como muestras del servicio gastronómico “orellanas”.
- Ejercicios prácticos del proceso de cultivo de orellanas y el desarrollo de la panela.
- Ventas directas. Exposición del producto.
- Networking con los turistas y visitantes.

### **5. Flujo de ingresos**

- Venta de orellanas listas para consumo.
- Venta de bolsas germinadas.
- Venta de encurtidos.
- Alianzas con empresas para comercializar la Orellana.

### **6. Recursos Claves.**

- Infraestructura (cabañas, hoteles, señalización turística, restaurantes, carreteras de acceso, suministro eléctrico, recolección de basuras, recolección de basura).
- Trapiches.
- Lagos.
- El cultivo de orellanas
- Espacios de descanso y encuentro.

- Mano de obra calificada.
- Transporte.
- Fincas.
- Puntos de venta del producto turístico.
- Conocimiento de los campesinos para vender su producto
- Recursos financieros
- La ruta de las orellanas (lo atractiva que puede llegar hacer para el turista).
- Orellanas (características organolépticas)

**7. Actividades Claves:** Acciones más importantes para que funcione, diagrama de procesos, como hora días, definición, etc. Actividades a desarrollar.

- Mejorar los espacios para el encuentro turístico.
- Organizar lagos, trapiche,
- Espacio de exposición para las orellanas.
- Explicación del proceso de las orellanas
- Mantenimiento de los espacios.
- Venta de los productos: panela, blanqueado, orellanas, aperitivo vínico, café y carpa “pescado”.

**8. Red Partners:** Relacionamiento con las personas del municipio, fincas, hospedajes, gobernación que otorga los permisos, empresas de transportes.

- Operarios de campo.
- Asociación Campesinos Construyendo Futuro.
- Familias de la región
- Proveedores de insumos.
- Transportadores.
- Clientes: Turistas- visitantes.
- Organización Turística.
- Entes gubernamentales del Jardín (permisos)

**9. Estructura de costos:**

- Alimentación (materia prima)
- Seguro de viaje
- Acompañamiento Tour
- Transporte

- Guianza turística
- Mantenimiento
- Personal, servicios fijos.

Los costos más relevantes corresponden a los necesarios para adquirir y mantener los recursos clave, la infraestructura y pagar mano de obra. Se estiman los costos operacionales de los servicios y medios de transporte.

## CONCLUSIONES

Se logra incentivar la participación, el sentimiento y empoderamiento de la comunidad brindando las herramientas educativas, para así implementar estrategias, económicas, sociales y ambientales entorno al producto turístico del municipio, con el fin de comercializar sus atractivos, costumbres y gastronomía. En relación a lo anterior se realiza con la comunidad un inventario turístico, implementando una ruta turística sostenible enfocada en la preparación de la Orellana brindando valor a esta ruta turística, se plantea promocionarla digitalmente (Redes sociales y páginas principales del Municipio) y a través de la feria de Anato 2022.

La capacitación está en marcha en la fase dos del proyecto, con una proyección de participación de 40 familias con un total de 145 personas. Una de las limitaciones que se han presentado es la variación en la participación de las familias, ya que tienen la responsabilidad con trabajos de siembra, para la sustentabilidad de sus ingresos económicos.

Por el impacto de la pandemia la agrupación de las familias fue limitada por el número de aforo permitido, por lo tanto, con el apoyo de los líderes de la Organización Campesinos Construyendo Futuro en el municipio de Jardín Antioquia se logra la logística donde se establecieron estrategias digitales para avanzar con la programación del cronograma de capacitaciones.

## REFERENCIAS

Aguilar Gavira, S., & Barroso Osuna, J. M. (2015). La triangulación de datos como estrategia en investigación educativa. *Pixel-Bit. Revista de Medios y Educación*, 47, 73-88

Anzaldúa-Soulé, K. R., Sandoval-Melo, B., Lorenzana-Núñez, O., & Avilez-Pineda, H. Turismo Comunitario Sustentable en la Microrregión Costa Chica-Montaña, Guerrero, México.

Bedoya Ramírez, L. J. (2010). Análisis de la publicidad con relación a la oferta turística y la identidad del territorio del municipio de Jardín–Antioquia.

Bernal, J. A. H. (2010). Desarrollo de habilidades cognitivas con aprendizaje móvil: un estudio de casos. *Comunicar: Revista científica iberoamericana de comunicación y educación*, (34), 201-209.

Burgos Doria, R. (2016). El turismo comunitario como iniciativa de desarrollo local: Caso localidades de Ciudad Bolívar y Usme zona rural de Bogotá. *Hallazgos*, 13(26), 193-214.

Canizales., T. L. (2006). Desarrollo socioeconómico de las zonas rurales con base en el turismo comunitario. Un estudio de caso en Nicaragua. *Cuadernos de desarrollo Rural*, 81 - 97. <http://www.scielo.org.co/pdf/cudr/v6n62/v6n62a05.pdf> Agüera, F. O. (2013). El turismo comunitario como herramienta para el desarrollo sostenible de destinos subdesarrollados. *Nómadas. Critical Journal of Social and Juridical Sciences*, 38(2).

Casas, A., Soler, A., & Pastor, V. (2012). El turismo comunitario como instrumento de erradicación de la pobreza: potencialidades para su desarrollo en Cuzco, Perú. *Cuadernos de Turismo*, 91-108.

Castellanos Verdugo, M., & Orgaz Agüera, F. (2013). Potencialidades ecoturísticas de la República Dominicana.

Cisterna, F. (2005). Categorización y triangulación como procesos de validación del conocimiento en investigación cualitativa. *Theoria*, 14(1), 61-71.

Cruz Coria, E., & Velázquez Castro, J. A. (2020). Las tendencias del desarrollo turístico: entre el fortalecimiento del sector privado y el desarrollo del turismo comunitario en el estado de Hidalgo. *Intersticios sociales*, (19), 165-189.

DANE –Departamento Administrativo Nacional de Estadística– (2021). Proyecciones de población 412BIBLIOGRAFÍA municipales 2006-2020 [Documento en línea]. Disponible en [http://www.dane.gov.co/files/investigaciones/poblacion/proyepobla06\\_20/MProyeccionesMunicipalesedadsexo.pdf](http://www.dane.gov.co/files/investigaciones/poblacion/proyepobla06_20/MProyeccionesMunicipalesedadsexo.pdf).

Donolo, D.S. (2009). Triangulación: procedimiento incorporado a nuevas metodologías de investigación. *Revista Digital Universitària*, 10(8), art. 53.

Doria, R. B. (2016). El turismo comunitario como iniciativa de desarrollo local, Caso localidades de Ciudad Bolívar y Usme zona rural de Bogotá. *Hallazgos*, 193 - 214. <http://www.scielo.org.co/pdf/hall/v13n26/v13n26a09.pdf>

Ferreira- Herrera, D. C. (2015). El modelo Canvas en la formulación de proyectos. *Cooperativismo y Desarrollo*, 23(107), xx-xx. doi: <http://dx.doi.org/10.16925/co.v23i107.1252>

García-Andreu, H., & Ullán de la Rosa, F. J. (2019). ¿Todavía existe la comunidad?: Turismo comunitario y nuevas formas de organización social a caballo entre la tradición y la modernidad.

Maldonado, C. (2006). Fortaleciendo redes de turismo. *Redturs*, 8 - 14. <http://cvis3.cebem.org/wp-content/uploads/2018/06/FORTALECIENDO-REDES-DE-TURISMO-COMUNITARIO.pdf>

Martha Nubia Cardona, R. B. (2015). El turismo comunitario en Colombia. *Iniciativa de desarrollo local y estrategia de empoderamiento del patrimonio cultural*, 129 - 141. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6496336>

Palacios, C. G. (2016). Turismo comunitario en Ecuador. *Dialnet*, 597 - 614. <http://www.e-revistas.uji.es/index.php/recerca/article/view/4317/6114>

Okuda, M. y Gómez, C. (2005). Métodos en investigación cualitativa: Triangulación. *Revista colombiana de psiquiatría*, 34(1), 118-124.

Ordóñez-Ortega, O., Gualdrón-Pinto, E., & Amaya-Franky, G. (2019). Pensamiento variacional mediado con baldosas algebraicas y manipuladores virtuales. *Revista de Investigación, Desarrollo e Innovación*, 9(2), 347-362.

Rendon Agudelo W. E. (2018) Plan Estratégico de Desarrollo Turístico, Jardín con desarrollo Integral para la Gente, Alcaldía Municipal Jardín Antioquia Secretaria Infraestructura Antioquia (s.f). Información Red Vial Antioquia – Municipio Jardín. Recuperado de [http://secretariainfraestructura.antioquia.gov.co/descargas/InformacionRedVialAntioquia/4.%20Mapas%20por%20municipio/Jardin\\_fichaMunicipal2.pdf](http://secretariainfraestructura.antioquia.gov.co/descargas/InformacionRedVialAntioquia/4.%20Mapas%20por%20municipio/Jardin_fichaMunicipal2.pdf)

Rodríguez, S. (2018). Turismo comunitario en Colombia: ¿retórica de Estado? *Anuario Turismo y Sociedad*, (22), 195-212.

Salazar, A. S., Bueno, M. A. G., Jiménez, A. R., & Rodríguez, D. A. F. (2017). Perspectivas del Turismo Comunitario: un camino a la inclusión social de las comunidades y la conservación de los recursos naturales. Estudio de caso. *Generando la Producción de Artículos Científicos con el Turismo, Gastronomía, Animación en la Unidad Académica de Turismo*, 71.

Sotomayor, A. O., & Cueva, P. A. O. (2020). Ambiente, sociedad y turismo comunitario: la etnia Saraguro en Loja–Ecuador. *Revista de ciencias sociales*, 26(2), 180-191.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acolhimento 73, 74, 75

Atendimento 14, 66, 67, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 96

Atrativos 3, 4, 5, 9, 10, 11, 13, 14, 94, 128, 129

### C

Circuito 1, 2, 3, 4, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 28, 87

Comunidade 5, 10, 11, 13, 42, 44, 45, 56, 60, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 124, 129

### D

Demanda 15, 21, 22, 25, 26, 27, 93, 96, 119

Desenvolvimento 1, 2, 3, 4, 5, 7, 13, 14, 15, 16, 17, 46, 51, 65, 76, 81, 84, 91, 103, 108, 109, 110, 112, 114, 115, 118, 119, 120, 124, 125, 126, 128, 129, 133, 135

### E

Escoffier 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 98, 99, 100

Excelência 41, 69, 75, 78, 79, 82, 96, 97, 98

Experiência 50, 51, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 105, 117, 118, 119, 128, 129

### G

Gestão 51, 66, 76, 78, 93, 94, 96, 123, 137

### H

Hospitalidade 66, 67, 68, 69, 70, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 106

Hospitalidade contemporânea 78, 80, 81, 96

Hotel 9, 12, 66, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Hotelaria hospitalar 66, 70, 72, 76, 77

Hotelaria tradicional 66, 67, 68, 71, 72, 74, 75

### I

Inovação 5, 92, 97, 99, 105, 108, 110, 111, 112, 115, 118, 120, 137

### L

Lazer 9, 12, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 68, 72, 109



## **M**

Meios de hospedagem 69, 71, 72

Metodologia 16, 51, 52, 136, 137

Município de Colombo 2

## **O**

Oferta 5, 8, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 26, 27, 38, 42, 48, 51, 87, 89, 93, 94, 96, 129

## **P**

Parque Municipal 9, 42, 47

Parque urbano 41

Patentes 108, 109, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119

Patrimônio 41, 42, 43, 47, 49, 51, 62, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 134, 135, 136

Patrimônio natural 41, 42, 43, 47, 49

Planejamento 4, 7, 16, 17, 50, 52, 76, 89, 115, 137

Poder público 1, 2, 3, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 44, 45

Políticas públicas 2, 51, 52, 123, 124, 125

## **R**

Recepção 66, 68, 69, 71, 72, 73, 75

Região Metropolitana de Curitiba 1, 2

Ritz 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 98, 99, 100

Roteirização 1, 2, 3, 4, 5, 7, 15, 16, 17

Roteiro 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 130, 132

## **S**

Satisfação 47, 52, 66, 67, 70, 73, 74, 75, 90, 95, 96, 97, 98

## **T**

Tecnologia 41, 94, 95, 96, 97, 107, 108, 111, 117, 123, 126

Território 4, 5, 6, 9, 15, 16, 17, 103, 124, 135

Tradicional 66, 68, 72

Turismo 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 45, 50, 51, 59, 69, 76, 77, 78, 79, 95, 100, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 111, 112, 114, 116, 117, 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 133, 134, 135, 137

Turismo rural 1, 2, 3, 4, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 35

Turista 37, 107, 115, 119


---


# Turismo:


Movimento temporário e  
consequências sociais 2

---

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 


[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# Turismo:

Movimento temporário e  
consequências sociais 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



 **Atena**  
Editora

Ano 2022